



Desafio Evolutivo: Autoenfrentamento do Posicionamento para Evolução Cosmoética

Desafío Evolutivo: Autoenfrentamiento del Posicionamiento para la Evolución Cosmoética

Evolutionary Challenge: Self-Confrontation of the Positioning for Cosmoethical Evolution

Jacira Azevedo Cancio

Resumo

O artigo apresenta o resultado de autopesquisa gerada pelo posicionamento para o autoenfrentamento de traços arraigados, a partir de crise de crescimento suscitada pela necessidade de promover mudanças intrafísicas. Para superação da crise evolutiva, foram empregadas técnicas, ferramentas e experiências que possibilitaram a identificação de traços que obstaculizavam a evolução, e utilizados traços que otimizaram a reciclagem intraconsciente na perspectiva da evolução cosmoética. Conclui que o autoenfrentamento dos traços e a valorização dos traços são fundamentais para alcançar os objetivos evolutivos, e que a autopesquisa grafada é importante para fixar os novos posicionamentos conscienciais.

Palavras-chave: autopesquisa; discernimento; posicionamento; reciclagens.

Resumen

El artículo presenta el resultado de la autoinvestigación de la autora, generado por el posicionamiento para el autoenfrentamiento de trazos arraigados, a partir de la crisis de crecimiento suscitada por la necesidad de promover cambios intrafísicos. Para superar la crisis evolutiva se utilizaron algunas técnicas, herramientas y experiencias que permitieron identificar rasgos fuertes que dificultaban la evolución y rasgos fuertes que optimizaron el reciclaje intraconsciente en la perspectiva de la evolución cosmoética. Concluí que el autoenfrentamiento de los traços y la valorización de los traços son fundamentales para alcanzar los objetivos evolutivos, y que la autoinvestigación escrita es importante para fijar las nuevas posturas conscienciales.

Palabras clave: autoinvestigación; discernimiento; posicionamiento; reciclaje.

Abstract

The article presents the result of the author's self-research generated by the positioning for the self-confrontation of ingrained traits, from the growth crisis raised by the need to promote intraphysical changes. To overcome the evolutionary crisis, some techniques, tools and experiences were used that enabled the identification of strongtraits that hindered evolution, and strongtraits that optimized intraconsciental recycling in the perspective of cosmoethical

evolution were used. It concludes that self-confrontation of the weaktraits and the appreciation of the strongtraits are fundamental to achieving evolutionary objectives, and that written self-research is important to establish new conscious positions.

Keywords: *discernment; positioning; recycling; self-research.*

INTRODUÇÃO

Posicionamento. A crise evolutiva, ou crise de crescimento, foi assumida pela pesquisadora ao identificar a necessidade de se posicionar para enfrentar trafores travadores do desenvolvimento parapsíquico e bloqueadores da mudança de patamar evolutivo.

Aprendizados. A coragem para assumi-los, permitiu experimentar e vivenciar aprendizado a cada situação e, assim, promover reciclagem intraconsciencial e alcançar a evolução cosmoética.

Autopesquisa. A autopesquisa teve como objetivo promover a reciclagem intraconsciencial de modo a alcançar a evolução cosmoética a partir da identificação da necessidade de mudanças e reorganização na vida intrafísica e do posicionamento para autoenfrentamento de traços arraigados utilizando os trafores e o autodiscernimento.

Crise. A crise evolutiva da autora foi motivada pela dificuldade de promover as mudanças e reorganizar a vida intrafísica, revelando a necessidade de se posicionar para assumir os traços dificultadores da sua evolução cosmoética.

Decisão. Iniciou o Curso de Autopesquisa Projeciológica (APP) *Online* do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) em plena crise evolutiva e, quando também ocorreu a sua superação. Decidiu por escrever a autopesquisa com base no processo vivenciado e nas técnicas utilizadas para a autossuperação e mudança de patamar evolutivo, ainda em desenvolvimento. Portanto, não houve diagnóstico e planejamento prévio antes da decisão de escrever sobre a autopesquisa.

Objetivo. O objetivo do artigo é compartilhar a experiência e os resultados alcançados a partir do autoenfrentamento de desafio evolutivo e as estratégias empregadas para promover a reciclagem intraconsciencial e a evolução cosmoética.

Justificativa. O artigo foi concebido visando a produção da gescon e da explicitação do processo de autossuperação buscando promover a interassistência.

Método. A metodologia utilizada, portanto, está coerente com o processo de crise vivenciado pela pesquisadora que implicou na aplicação de técnicas e adoção de estratégias para a sua autossuperação.

Pensenes. A ressignificação cognitiva, observando os pensamentos, sentimentos e energia relacionados às possíveis mudanças intrafísicas a ocorrerem, foi o método adotado para entender e aprofundar o conhecimento e definir estratégias para superação.

Técnicas. A adoção da técnica do isolamento profilático permitiu a aplicação de outras técnicas, tais como: escrita reflexiva; leitura conscienciológica; escuta de tertúlias; diálogos com voluntários e epicons; intensificação de MBE e EV; maratona de EV; Oficina de Escrita Reparadora e participação em (Re) encontros de Intermissivista do IIPC.

Enfoque. A autopesquisa tem como enfoque o enfrentamento de traços e a utilização dos traços para a autossuperação por meio da reciclagem intraconscencial visando a evolução cosmoética.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções:

I. *Identificação de Traços Recinológicos.*

II. *Estratégias de Enfrentamento.*

III. *Vivência Teática.*

IV. *Autoenfrentamento Sadio.*

I. IDENTIFICAÇÃO DE TRAÇOS RECINOLÓGICOS

Reperspectivação. Num movimento de reperspectivação na vida intrafísica, a pesquisadora encarou a necessidade da assunção de mudanças, quais sejam: reposicionamento e epicentrismo frente ao grupocarma familiar; ruptura com o trabalho atual na socin; mudança do local de residência; definição quanto a investimento em relacionamento afetivo e assunção da docência na Conscienciologia.

Docência. A docência conscienciológica, cronologicamente, foi a última questão enfrentada pela pesquisadora, e, pode-se dizer, desencadeadora da crise de crescimento.

Entendimento. Durante um período aproximado de três meses, os pensamentos, sentimentos e padrão energético identificados levaram à necessidade de entendimento e definição urgente para todas as questões envolvidas com as mudanças intrafísicas.

Postura. Posteriormente, no auge da crise, foi possível identificar a postura de vítima e dramatização da situação buscando a redução da pressão autoimposta, do desconforto e do estresse.

Energias. Tal postura trouxe reflexo no padrão energético implicando em dificuldades em aplicar as técnicas energéticas no cotidiano, tais como a Mobilização Básica de Energia (MBE), o Estado Vibracional (EV) e a Tarefa Energética Pessoal (Tenepes).

Ortopensenes. A melhoria da pensenização é também propósito na identificação dos traços e o do autoenfrentamento, como parte da decisão de melhorar e evoluir, além de contribuir para o aprimoramento da interassistência.

Autocorrupção. O desequilíbrio entre os pensamentos, sentimentos e energias não favorecem a manutenção energética homeostática e o investimento no autoconhecimento pode ampliar as superações da autocorrupção e dos conflitos intrapessoais.

Pensenidade. Os comportamentos evidenciadores de autovitimização e dramatização, por não fazerem parte do padrão pensênico da pesquisadora, levaram-na a se posicionar na perspectiva de identificar formas de autossuperação desta condição e da estagnação energética e, também, para buscar um melhor funcionamento consciencial.

Autovitimização. Queixas, lamentações e reclamações, mesmo que não tenham sido expressas verbalmente, associadas a uma criticidade autodepreciadora, denotam postura infantilizada e, por vezes, manipuladora, com fuga das responsabilidades.

Dramatização. Exacerbação emocional, “carregando nas tintas” o olhar para cada um dos itens propostos para mudanças na vida intrafísica, de modo a contribuir para aumento das frustrações mal-resolvidas.

II. ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Definição. “A *estratégia de enfrentamento* é o modo ou maneira específica da consciência responder às ameaças contingentes, percalços, reverses, adversidades, frustrações, estresses e aos constantes desafios propostos pela Evoluciologia, buscando adaptação e manutenção da integridade consciencial.” (BUENO, 2012; p. 10.274).

Estratégias. A pesquisadora identificou que foram utilizadas estratégias centradas no problema e nos valores, de acordo com a classificação de Bueno, na obra acima mencionada.

Problemas. Para reduzir o desconforto causado pelas emoções negativas geradas pela não resolutividade e inadequação em relação aos problemas apontados, a pesquisadora identificou a utilização de estratégias centradas no problema.

Racionalidade. Importante buscar o distanciamento emocional destas questões, que demonstram ser de resolução temporária por ser paliativa e causam o aprofundamento do desequilíbrio emocional.

Intencionalidade. Para reperspectivar as questões oriundas da decisão de promover as mudanças requeridas pela vida intrafísica, modificar os pensenes e reavaliar a realidade, tornou-se imprescindível a vontade de reciclar e, para tanto, promover o autodesassédio multidimensional e a identificação de traços arraigados que poderiam estar impedindo a evolução consciencial cosmoética.

Autodesassédio. A impaciência em resolver questões muitas das vezes fora da governabilidade, além de terem resolução de médio ou longo prazo, pode gerar desconfortos, frustrações e pessimismo perante a vida, propiciando à consciência em reciclagem, o autoassédio. Buscar o autodesassédio tornou-se imperativo.

Trafares. A identificação de traços arraigados que podem obstaculizar o processo de evolução consciencial cosmoética foi decorrente do aprofundamento da reflexão durante a imersão, por meio da escrita, possibilitada pelo isolamento em sua residência por 10 dias, para assunção das próprias responsabilidades perante a autoevolução.

Achado. Abaixo, listados em ordem alfabética, estão os 4 trafares que necessitavam ser reciclados prioritariamente e as possíveis estratégias de enfrentamento:

1. **Arrogância.** A presunção de ser *expert* em todos os assuntos, devendo buscar a incorruptibilidade autopensênica, o holopensene da autossuperação evolutiva e a suplantação da síndrome da insegurança.

2. **Belicismo.** Manifestações que ainda persistem, com pensenes nocivos e/ou agressivos contra si ou a outras conscins, além de atitudes tomadas devido ao “pavio curto” da consciência, devendo buscar alcançar a pacificação íntima.

3. **Crueldade.** A crueldade expressa de forma bastante sutil, com ironia, sarcasmo ou “alfinetada” por vezes demonstrando o poder ou a inflexibilidade de uma consciência ou representando a síndrome do justiceiro, traduzida por cobranças que, muitas vezes, constroem ou manipulam outra consci. A opção pelo aumento de deferência pelas consciências mais próximas, caracterizado pelo respeito e otimização de pensões contribuirão para a recin com posturas evolutivas.

4. **Orgulho.** A necessidade excessiva de manter o controle das situações, de ser o melhor em tudo, a necessidade de agradar a todos, de não poder errar, de ser perfeita, assim como o senso de preservação da autoimagem são manifestações que necessitam de despojamento e abertura para uma nova postura cosmoética para promover a reciclagem intraconscien.

Valores. A aplicação de estratégias centradas nos valores possibilitou a avaliação do desafio evolutivo para promover as mudanças na vida intrafísica, levando em consideração que muitas delas estão fora da sua dirigibilidade ou só podem ser resolvidas a longo prazo.

III. VIVÊNCIA TEÁTICA

Coerência. A falta de coerência entre como se reconhece, no momento, a pesquisadora e a sua manifestação consciencial, apontada por fatos e parafatos, sinaliza uma crise, que algo não está indo bem, e indica a necessidade de reciclagem.

Saturação. Ao se mostrar saturada com a manifestação expressa no momento, a pessoa está em condição de buscar a mudança de patamar evolutivo, tomando consciência dos traços que podem estar limitando a sua evolução e sair da estagnação (CHALITA, 2012).

Imersão. Tirar férias no trabalho e se manter por um período de 10 dias isolada em casa, numa imersão, aplicando a Técnica do Isolamento Profilático, para aprofundar a reflexão, além de aplicar algumas técnicas e leituras conscienciológicas, possibilitou a avaliação da realidade, reinterpretando os fatos e promovendo a mudança pensênica.

Reflexão. Durante o período de isolamento e imersão, foram muitos os momentos de reflexão individual a partir da escrita, da leitura conscienciológica, da escuta de tertúlias e dos diálogos estabelecidos com voluntários e epicon, amigos evolutivos, sobre as questões que afligiam a pesquisadora.

Determinação. A perseverança e a vontade possibilitaram investir nas leituras que foram realizadas mesmo com a sua dificuldade da atenção e foco.

Energias. A recuperação do trabalho energético dificultado durante o período da crise evolutiva, por meio do empenho em realizar MBE, EV e a Tenepes.

EV. Participação em Maratona de EV, organizada pelo IIPC, visando promover o equilíbrio holossomático e o domínio da mobilização básica das energias e do estado vibracional.

Amparadores. O fortalecimento do trabalho energético durante esse período propiciou a percepção dos amparadores durante os momentos de intrassistência.

Autorreflexão. A pesquisadora optou por aplicar a Técnica da Autorreflexão de 5 horas, o que possibilitou o esvaziamento das pressões intra e extrafísicas, que foi percebida como diminuída.

Definição. “A *autorreflexão* de 5 horas é a técnica de a conscin lúcida se dispor a recolher-se em holopense tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas” (VIEIRA, 2009; p. 4.007).

Experiência. Após assistir a tertúlia e ler o verbete, a pesquisadora aplicou a técnica acima num espaço físico previamente organizado, onde faz a Tenepes, e desde o início sentiu a presença e foi assistida pelos amparadores extrafísicos.

Questionamentos. Foram colocadas as questões para a autorreflexão, e foi possível mobilizar as energias, desbloqueando, expandindo e dinamizando as energias conscienciais; foram obtidas respostas. As principais questões pontuadas eram sobre relacionamento afetivo e assunção da docência na Conscienciologia e, após as cinco horas de reflexão foi possível sentir o esvaziamento da pressão e novas possibilidades foram apontadas.

Efeitos. Foi possível perceber 5 efeitos durante e após o período de experimentação, listados em ordem alfabética:

1. **Amparo.** Aproximação dos amparadores extrafísicos durante a aplicação da técnica.
2. **Clareza.** Obtenção de maior clareza no entendimento das questões.
3. **Energia.** Facilitação nas manobras energéticas.
4. **Posicionamento.** Ampliação da assertividade nos posicionamentos.
5. **Traforismo.** Motivação para utilizar os trafores e aceitar a existência dos trafores.

Consciencioterapia. A assessoria consciencioterápica *online*, realizada pela Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)¹, com dois consciencioterapeutas, trouxe novos argumentos e elementos para a análise da autora que buscou entender os gargalos e motivações para a crise de crescimento.

Autodiagnóstico. O diálogo com os profissionais teve como propósito identificar o que motivou a crise, na busca de trazer maior clareza e possibilitar o autodiagnóstico.

Oficina. A participação numa oficina de escrita reparadora, coordenada por uma psicóloga, por um período de três horas, permitiu refletir sobre “As mulheres que me habitam, os papéis que assumo e a expectativa social depositada na mulher.”

Abordagens. A crise vivenciada, as escolhas, decisões e consequentes mudanças foram as abordagens da escrita, levando a refletir e concluir pela necessidade de acolher as inquietações para, assim, poder transformá-las: elaborar, transitar e superar foi definido como essenciais para o aprendizado.

Aprofundamento. Participação em dois (Re)encontros de Intermisivistas, atividade *online* para voluntários do IIPC, cujos temas foram Priorização e Seriéxis, organizado de modo a ter discussão em pequenos grupos sobre a temática, após apresentação do tema por um Epicon.

MBE. Foi aplicada uma técnica energética, realizada com êxito, seguida do debate com outros voluntários que oportunizaram o aprendizado sobre os temas, enriquecendo as autorreflexões.

¹ A Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) é uma instituição dedicada à reeducação e à pesquisa em Consciencioterapia, tem por objetivo catalisar a autocura do evoluciente, sendo importante, portanto, o investimento no Polinômio da interassistência: Acolhimento - Orientação - Encaminhamento - Acompanhamento posto que o evoluciente assume o papel de agente da própria evolução.

Escrita. A autora entendeu a importância da escrita nesta sua existência e o que isto representa para as próximas ressonâncias.

IV. AUTOENFRENTAMENTO SADIO

Avaliação. Analisar a situação e interpretá-la considerando o paradigma e os recursos conscienciais disponíveis.

Interassistência. Renunciar aos traços que já não deveriam estar se manifestando não mais condizentes com a condição de quem deseja e quer promover a interassistência e cumprir a sua programação existencial.

Autoconsciência. Utilizar os traços para impulsionar a evolução autoconsciente, o caminhar evolutivo a partir da identificação e superação dos traços que impedem a reciclagem intraconsciente, propiciando o ajuste da programação existencial e a execução da reciclagem.

Autodiscernimento. Empregar o autodiscernimento para reconhecimento dos fatos e interpretação permitiu à pesquisadora ampliar a autoconfiança e o domínio energético possibilitando que fossem feitas escolhas lúcidas.

Autossuperação. Foi fundamental a assunção dos traços da determinação e vontade e da meta de pacificação íntima para contrapor aos traços na reciclagem intraconsciente nesta etapa evolutiva.

Autodeterminação. A determinação, como um dos megatraços, possibilita a adoção de atitudes pela consciência lúcida que permitem o emprego do discernimento e o uso da vontade no posicionamento e decisão para superação de forma cosmoética e interassistencial.

Vontade. O traço da vontade foi essencial para fortalecer a capacidade de mobilização das energias conscienciais de modo a impulsionar as mudanças necessárias à reciclagem visando a holomaturidade da pesquisadora.

Holomaturidade. “A *holomaturidade* é a qualidade de madurez consciencial integrada – biológica, psicológica, holossomática e multidimensional – da consciência humana” (VIEIRA, 2003; p 1098).

Evolução. Faz-se necessário o investimento na assunção dos traços para impulsionar as metas evolutivas de epicentro evolutivo: pacificação íntima, universalismo, interassistência e evolução cosmoética.

Pacificação. Mesmo com a percepção de mudanças concretas ocorridas após a definição dessa meta, entende que ainda há muito para investir e continuar as reciclagens para o alcance da pacificação íntima.

Universalismo. Olhar as necessidades do próximo e identificar a quem e como pode assistir, ampliando a interassistência integra o conjunto de traços da pesquisadora, porém necessita ainda de mudanças comportamentais para qualificar o universalismo.

Interassistência. A continuidade da autopesquisa favorecerá a qualificação da interassistência e permitirá desenvolver a interassistência táctica, para garantia de uma evolução cosmoética.

Cosmoética. A evolução ocorrerá a partir da ampliação e fortalecimento das práticas cosmoéticas nas reciclagens intraconscienciais considerando a multidimensionalidade e que a esta é um balizador de todas as ações da consciência.

**A MUDANÇA DE PATAMAR EVOLUTIVO PODE SER ATINGIDA
PROMOVENDO A RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL, POR MEIO DA
SUPERAÇÃO DE TRAÇOS FARDOS ARRAIGADOS PARA
SE ALCANÇAR A EVOLUÇÃO COSMOÉTICA.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprendizado. O aprendizado continua, posto que somos *semperaprendentes* e as reciclagens devem ter uma abordagem traforista, positiva e motivadora propiciando a holomaturação consciencial.

Superação. A valorização dos trafores para promover a reciclagem com a superação dos trafores faz parte integrante do cotidiano das consciências que almejam evolução consciencial.

Desafio. A reciclagem exigiu muita determinação, vontade e busca da pacificação íntima, condições importantes para se qualificar como indivíduo para a continuidade do processo evolutivo.

Interassistencialidade. Buscar a renovação e utilizar as próprias potencialidades em benefício da interassistencialidade, amplia a o entendimento da cosmoética e aumenta a assunção da autorresponsabilidade evolutiva.

Reciclagem. A gescon conscienciológica é parte importante para o crescimento pessoal continuado como fruto de constantes recins, o que resulta em aprendizado, autoenfrentamento e superação na própria produção gesconológica.

REFERÊNCIAS

1. BUENO, Ruy; *Estratégia de Enfrentamento*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Consciencologia Digital; 9ª edição; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Vol. 13; 2012; página 10.274 a 10.281.
2. CHALITA, Adriana; *Ponto de Saturação Consciencial Recinológico: Um Marcador de Ações Pró-Enfrentamento*; Saúde Consciencial – Ano 1, N. 1, Setembro, 2012; páginas 161-172.
3. VIEIRA, Waldo; *Autorreflexão de 5 Horas*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Consciencologia Digital; 9ª edição; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Vol. 13; 2009; páginas 4.007 a 4.010.
4. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2003.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. BRITO, Karine; *Orgulho*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9ª edição; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Vol. 20; 2012; páginas 16.089 a 16.094.
2. JUNQUEIRA, Lília; *Arrogância*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9ª edição; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Vol. 13; 2012; páginas 1.712 a 1.716.
3. LARANGEIRA, Eduardo; *Crueldade*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 9ª edição; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Vol. 10; 2018; páginas 7.855 a 7.861.
4. MACHADO, Cesar; *Antivitimização: Alicerce para a Autoevolução*; 2ª ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017. 328p.
5. PELETEIRO, Cristina; *Autossuperação da Arrogância*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 2019.
6. RAMIRO, Marta; *Manual da Técnica da Recéxis*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018.
7. VIEIRA, Waldo; *Autodiscernimento*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.: Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 2005; páginas 3.0933 a 3.099.

Jacira Azevedo Cancio, graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental; especialista em Engenharia de Saúde Pública; Mestre em Planejamento e Gestão Ambiental; voluntária do IIPC desde 2017 no IIPC Salvador.

E-mail: sisicancio@gmail.com